ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7839

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Construir

Eis o que é dificil — trabalhar, lutar e remover os escombros das grandes demolições. O «reino das bagatelas» tentou implantar-se em Portugal. O apetite guloso dos peraltas e secias não se atreveu com a presa.

Sempre houve, tambem, quem se espenhasse em contrariar a tarefa dos descontentes que, pela retorica, imitam Jupiter e o seu trovão. Não faltou mesmo quem se erguesse contra os vãos declamadores forçando-os ao torvo silencio, carregado de ameaças inuteis.

—«Para que levantais tantas nuvens de pó? Melhor seria que, tomando o exemplo de vossos pais e avós, desistisseis de promover desassossegos e ruinas».

O bom senso existe e pena é que as suas claras sugestões se inutilizem, com os fragores temerosos das derrocadas. A rumorosa oratoria, o improviso, a meia ciencia, o pessimismo, o derrotismo tolheram, embaraçaram a acção dos bons servidores da Patria—os que desejavam continuar a obra das gerações passadas, a-fim de que as torres não desabassem nem os porticos caissem no solo.

Antonio Vieira, num dos seus formidaveis sermões, disse aos netos dos navegadores que procedessem de forma que o esforço dos antepassados ressurgisse neles como, na acha que arde, surge a chama redentora que tudo aquece e ilumina. Destruir sómente tem valor quando obedece ao intuito de substituir, de renovar, de criar, de enraizar.

Os monumentos dos seculos passados demonstram que Portugal não é filho da duvida vacilante nem da aventura desgarrada: a sua fé, a sua bravura, o seu amor á terra e a sua ansiedade no romper os limites do misterio, autorizaram-no a honrosos e altos cometimentos.

Os vadios não ambicionam um lar, porque lhes basta a estrada onde deixam efemeros vestigios dos seus passos.

Os preguiçosos desconhecem o prazer de modelar um arroubo ou de conceber uma ideia que depois se converte em lume vivo, em resplendor religioso.

Os imitadores nunca sentiram a casta volupia de captar nas alturas o fulgor genial duma descoberta ou invenção. Os mentirosos e os hipocritas temem encontrar-se face a face com a Verdade que os obriga a fugir, confundindo-os, humilhando-os.

Construir não é labor em que se ocupem nem os vendilhões nem os cepticos, nem os revolucionarios sem revolução ou os tradicionalistas sem tradição. Para ajuntar uma pedra ao muro que se constroi, um ensinamento ao saber que progride ou um feito ilustre á serie das façanhas memoraveis, é necessario que haja devoção á Patria, nobreza de animo e um santo proposito de caminhar, caminhar constantemente, no rumo das vitorias briosamente ganhas.

As tropas britanicas

entraram em Eindhoven

depois de terem estabelecido ligação

com as unidades lançadas por via aérea

Q. G. INTER-ALIADO, 19.—As tropas aerotransportadas estabeleceram ligação com o 2.º Exercito britanico, na Holanda. Os movimentos de cêrco estão a ameaçar o Ruhr, coração da industria de guarra da Alemanha.

Através de um dos sectores mais fracos da Linha Siegfried, continua a desenvolver-se a ameaça, a sudoeste, onde os soldados americanos rompem na direcção de Aix-la-Chapelle. E' nêsse sector que informações americanas, não confirmadas, colocam as forças aliadas apenas a 35 quilometros de Colonia.

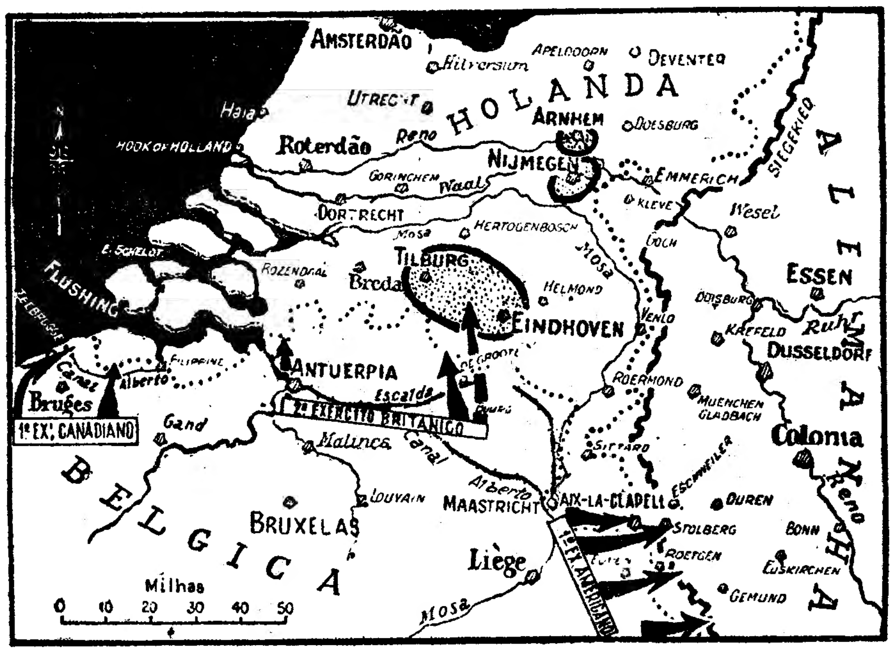
Com as noticias da junção aliada na Holanda chegaram indicações de que os alemães se preparam para abandonar a sua linha, ao norte do canal do Escalda, emquanto outra testa de ponte—a terceira—foi ontem estabelecida.

Até ontem á noite, os alemães lançavam ataques particularmente violentos á testa de ponte britanica, ao norte de Gheel, mas, de repente, os ataques enfraqueceram, devido ás perdas elevadas que o inimigo estava a sofrer. Toda a linha do canal ficou ameaçada com as recentes travessias e os alemães retiram, evidentemente, para escapar ao envolvimento.

O avanço do 2.º Exercito britanico

Emquanto a linha do canal é flanqueada, os tanques do 2.º Exercito britanico, do general Dempsey, se-

(Continua na 8.ª pag.)



O campo de batalha da Flandres: assinalam-se, em circulos, as regiões onde desceram tropas aerotransportadas dos Aliados e aponta-se a direcção do avanço do 2.º Exercito, que estabeleceu ligação com aquelas fôrças na área de Eindhoven

A transformação do Rossio

ontem e hoje

na sua fisionomia urbana e comercial

Um estabelecimento da praça de D. Pedro IV, a ourivesaria Lory—que ocupa, desde o principio dêste seculo, o lugar onde existiu, no seculo passado, uma chapelaria—pretendeu realizar obras de modificação da sua fachada, com algumas innovações. E' interessante registar o despacho da Camara Municipal ao indeferir o pedido.

«O arranjo da composição da fachada desiquilibra o conjunto geral, e a sua expressão arquitectonica é bastante diferente. Todos os projectos, que interessem á estetica da praça de D. Pedro IV têm de ser elaborados e apresentados por arquitectos».

Parece-nos justo e prudente este despacho da 2.ª repartição—arquitectura, da direcção dos serviços de urbanização e obras.

Se assim o tivesse procedido sempre, e não apenas nas pequenas innovações ou transformações como aquela a que nos referimos, outra sorte estetica teria sido a do Rossio. Lembremos, por exemplo, o predio do Hotel Metropole, que pertence desde longa data á Irmandade de S. Bartolomeu dos Alemães, o qual, em 1914, foi transformado na fachada por um arquitecto alemão, instalando-se ali a Sociedade Hoteleira Alemã, á qual sucedeu, logo em 1916-17, o hotel da iniciativa do grande industrial Alexandre de Almeida. Essa transformação exterior destoa em absoluto do caracter arquitectonico do Rossio, embora fôsse admissivel noutra praça ou arteria.

Quando da transformação radical do predio do «Chave de Ouro», em 1936, a orientação municipal era já outra,

(Continua na pag. central)

Brest

foi abandonada

pelos alemães

—anuncia Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Holanda central, o inimigo reforçou as suas tropas aerotransportadas, na região da retaguarda da frente, com a descida de novas formações. Entretanto, ganham terreno os ataques alemães aos locais onde o inimigo aterrou, a-pesar da renhida resistencia dêste.

O adversario atacou, com poderosas forças de elementos blindados, partindo da testa de ponte de Neerpelt, em direcção ao norte, e penetrou na cidade de Eindhoven. Em duros combates a curta distancia, foram destruidos 23 carros blindados.

A noroeste de Aix-la-Chapell, inimigo apenas conseguiu um minimo ganho de terreno, a-pesar de poderoso empenhamento de artilharia e de carros blindados. A oeste e ao sul da cidade, foram repelidos todos os ataques.

No sector de Luneville, continuam vitoriosamente os contra-ataques alemães.

Pondo em acção potentes forças de artilharia e da aviação, o inimigo continuou ontem a atacar Boulogne e Brest. Depois de violentos combates, conseguiu penetrar em Boulogne, mas foi repelido de muitas posições de artilharia.

Da cidade e do porto de Brest, não restam senão escombros fumegantes. A guarnição que sobrevive retirou-se para a peninsula de Crozon, onde continua a luta.

(Continua na 7.ª pag.)

Encontraram-se

na Holanda

preciosidades artisticas

salvas dos riscos da guerra

Q. G. INTER-ALIADO, 19—Centenas de valiosos quadros holandeses foram encontrados pelas tropas aliadas que entraram em Maastricht, na Holanda. Foram descobertos num subterraneo no arrabalde de São Petersburgo, perto dessa cidade. Os quadros tinham possivelmente sido levados para ali pelos holandeses, quando os alemães entraram no país.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUES SEM COBERTURA—A P. I. C. procura Renato do Carmo Dias, que morou em Tavira e que se ausentou depois de ter burlado Antonio Ramos Duarte, residente na rua do Cardal, 16, 4.º, apanhando-lhe 9 contos, por meio de 2 cheques sem cobertura, referentes a uma venda de folha de Flandres.

NUMA CASA DE HOSPEDES—Raul Carvalho, que pernoiton numa casa de hospedes da rua da Alameda, 28, r/c., roubou ali numerosas peças de roupa a varios hospedes e 500$00 ao sr. Manuel da Graça. E' procurado pela P. I. C.

JOGO PERDIDO

O cauteleiro Francisco Marques da Silva, morador na rua de S. João da Mata, 81, 2.º, perdeu ontem, na estação do Cais do Sodré, oito vigesimos do n.º 9707, da serie 1 a 8. Pede a quem os achou o favor de entregar na morada indicada.

Intercambio luso-espanhol

Espanha e Portugal são dois paises irmãos que vivem de portas pegadas. Por conseguinte, tudo quanto se possa fazer em favor do seu intercambio turistico é sempre uma obra patriotica, cujos resultados nunca são de mais encarecer.

Mas para isso é absolutamente necessario trazer os espanhois a Portugal e levar os portugueses a Espanha. Nos dois paises existem paisagens deliciosas e sempre diferentes, como tambem existira costumes pitorescos que variam de provincia para provincia. Mas para que tudo corra o melhor posivel é necessario que alguem tome a iniciativa, porque o Estado não pode estar a preocupar-se com êsses assuntos. Em Espanha existem centenas de agencias que tomam a iniciativa de levar os seus concidadãos aos pontos mais belos do seu país, mas em Portugal poucas são as pessoas que se preocupam com tais problemas.

Pois bem. Em Lisboa existe a Agencia Internacional de Serviço Rapido, especializada há muito no ramo de transportes nacionais e internacionais e que há tempos a esta parte meteu ombros á empresa de organizar excursões, especialmente, ao país vizinho Assim, em maio ultimo levou algumas centenas de pessoas a Caceres, depois a Badajoz, e, ultimamente, a Salamanca. De todas estas viagens tem a Internacional valiosos documentos de elogio e agradecimento, que muito a honram e que, ao mesmo tempo, muito prestigiam o nosso país.

E agora,—isto sem espirito de reclame—a Agencia Internacional de Serviço Rapido—vai a Sevilha numa viagem interessantissima e, ao mesmo tempo, excessivamente barata. Aproveita a feira de S. Miguel e duas estupendas corridas de toiros com um cartel de primeira ordem.

Pois bem, a Internacional leva-nos a Sevilha em 2.ª classe de comboio até Vila Real de Santo Antonio e depois de Ayamonte, em luxuosos autocarros.

Tudo isto custa, por 3 dias com comboio de Lisboa, autocarros e hoteis em Sevilha a modica quantia de 800 escudos. Sendo cinco dias o preço é de 975 escudos!

A excursão sai de Lisboa no rapido do proximo dia 27. Almoço no comboio e jantar no caminho. O excursionista aloja-se em Sevilha num esplendido hotel nos dias 28 e 29 e sai da capital da Andaluzia no dia 30, com almoço em Ayamonte ou Vila Real. No dia 1 de outubro está em Lisboa. A mesma excursão, as mesmas regalias, acrescidas de mais dois dias de estadia em Sevilha custa mais 175 escudos. Nesta ultima viagem os passageiros têm direito a jantar no «rapido» no regresso a Lisboa. Como vêem: é o que se chama um ovo por um real!

A Agencia Internacional de Serviço Rapido responde por todos os seus actos, pois é uma organização séria e antiga e do que apresenta os melhores diplomas de honorabilidade.

O seu escritorio está instalado na rua dos Fanqueiros, 277, 3.º, com telefone 2 4603, para onde podem pedir informações ou inscrever-se.

Retiro dos Marialvas

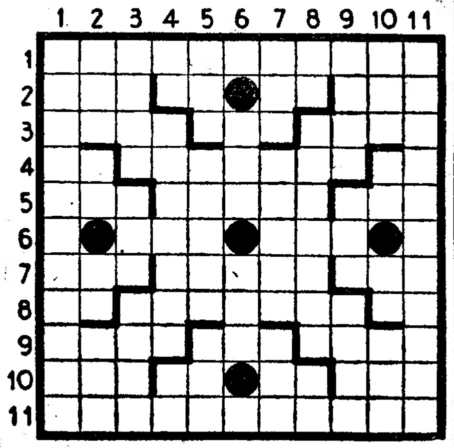
Francelina Reis

R. Barroca—T.

HOJE, ás 21 horas, cantam: Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, Francelina Reis, Epifanio Guimarães, Armando Gonçalves e o humorista Antonio dos Santos. Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 680



HORIZONTAIS: 1—Libertinos. 2—Margem. Nociva. Mulo. Pronome pessoal. 3—Vai para cima. Ligo. Honrado. 4—Pronome pessoal. Galerias aquecidas artificialmente, para viveiro de plantas. Pronome pessoal. 5—Eiró. Calcam. Debaixo de. 6—Sofrimento. Tritura com os dentes. 7—Dez metros quadrados. Ramalhetes. Grande quantidade de agua. 8—Observa. Fanáticos. Simbolo quimico do cromo. 9—Repercussão de um som (pl.). Gemidos. O mais ilustre poeta persa, autor do «Jardim das Rosas». 10—Colera. Aspecto. Artigo antigo. Seguiam. 11—Naufragaria.

VERTICAIS: 1—Lamentaveis. 2—Ilha do arquipelago de Cabo Delgado, Moçambique. Andar. Pôpa. Jôgo de cartas. 3—Pode estar dentro. Composição poetica. Filtras. 4—Preposição. Instrumento que os cavaleiros põem no calçado (pl.). Carta de jogar. 5—Embarcação antiga. Extrair. Anel. 6—Despidos. Tritura. 7 Intimo. Guia, luminoso, dos navegantes. Ente. 8—Interjeição que designa alternativa. Que têm fama. Ali. 9—Algarismo. Consentimento. Ir para fora. 10—Olá! Porco. Antes de Cristo. Entregai. 11—Muito salubre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 679

HORIZONTAIS: 1—Passivo. 2—Ror. Eco. 3—Gás. Meter. Ovo. 4—Al. Polidor. Em. 5—Ré. Ir. Riga. Mi. 6—Capilar. 7—És. Arez. Ró. Ás. 8—Tu. Raladas. Lã. 9—Tem. Medem. Iço. 10—Zás. Ama. 11—Sossêgo.

VERTICAIS: 1—Garrett. 2—Ralé.—Suez. 3 Pôs. Picar. Mas. 4—Ar. Moraram. Só. 5—El. Pele. 6—Satirizados. 7—Edil. Dê. 8—Vê. Rogaram. Ag. 9—Ôco. Raros. Imo. 10—Ovém. Alça. 11—Omissão.

UM QUADRO COMOVENTE

Para acudir á pobre mulher a quem ontem nos referimos—deve oito meses de renda de casa a 37$50—recebemos e agradecemos 20$00, de P. M. P., sufragando a alma de sua mãe; 15$00, de «um grupo de bons corações» de Paço de Arcos; 50$00, de «dois que se amam».

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto lei que extingue o batalhão de carros de combate, e organiza em sua substituição o batalhão de engenhos.

■ *Uma portaria nomeando o engenheiro Alexandre Araujo Bobone, em internidade, adjunto da Direcção Geral do Comercio.*

NOTICIAS DE BEJA

Um suino quatro dias no fundo dum poço

BEJA, 19—*(Pelo telefone)*—Esta manhã, foi encontrado, no fundo dum poço, um suino, ainda vivo, que deve ter caído ali há quatro dias, desde que se deu pelo seu desaparecimento.

Estabelecimento assaltado

Os gatunos entraram, por escalamento, num importante armazem de mercearias, pertencente a Sequeira & Lourenço Machado, de onde levaram generos de mercearia, selos fiscais, pacotes com chá, bolachas, uma saca com 85 quilos de açucar e algum dinheiro. Os gatunos estiveram a banquetear-se no estabelecimento com bolos e vinho do Porto, segundo se prêsume, pois deixaram sobre o balcão restos do manjar.

Os assaltantes entraram no estabelecimento pelo telhado.

MATRICULAS

Continuam abertas, até ao dia 30, as matriculas para secções masculina e feminina, em «A Voz do Operario». Os interessados devem dirigir-se á secretaria da Escola, na sede da Sociedade, rua da Voz do Operario, 9 a 13, das 9 e 30 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, que é apenas das 9 e 30 ás 13 horas.

Continuam tambem abertas as matriculas das aulas do Curso de Corte Geometrico e Costura.

Tire a prova... faça uma aplicação do preparado

Solesaver

(Poupa-Solas)

num dos seus sapatos e obterá a **prova real** da duração, em relação ao que não lhe tenha feito a mesma operação.

Experimente um frasco que lhe custará apenas **10$00**, com o conteudo para quatro pares de calçado.

A' venda nos estabelecimentos de sola e calçado.

QUINTA-FEIRA, 21 — Festa artistica de MARIA del VALLE BEJARONA no PAVILHÃO PORTUGUÊS

Um cartel monstro!!!

Amanhã, 4.ª feira, 20 de Setembro, às 22 horas

Ultima corrida nocturna

com

Simão da Veiga - Andaluz - Valencia III e Pepin Martin Vasquez

LIDE Á ESPANHOLA

8 TOUROS do acreditado ganadero **Ex.mo Sr. José Infante da Câmara**

Continua a afluencia á bilheteira da P. dos Restauradores, pelo interesse despertado por esta sensacional corrida. Os bilhetes que restam continuam á venda.

IMPRETERIVELMENTE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

FECHA DOMINGO, 24

E' pena, dizem uns: não acredito, dizem outros. Mas a verdade é que quem manda neste caso são os contratos e eles têm de ser cumpridos. O que a todos se pode garantir é que acabará como começou: «SEMPRE EM FESTA»

Quarta-feira—O DIA DO FEIRANTE. Um sorteio monstro com dezenas de premios, surpresas nas barracas e atracções variadas

Sexta-feira—FESTA DO BARRETE VERDE

Toda a alegria esfusiante da gente da Borda de Agua Touradas, fandangos, grossa jantarada e cangirões de vinho

Quinta-feira—NOITES DE ESPANHA. Haverá de tudo um pouco do país vizinho: Bailados, cantares, castanholas, iguarias e vinhos de casta

SABADO—APOTEOSE A' FEIRA. Publico, expositores, feirantes, artistas e musicos todos entrarão no ultimo acto da grande festa, que terminará por uma Marcha Luminosa

Domingo — O Adeus à Feira

UM DIA EM CHEIO—OS PORTÕES ABREM DE MANHÃ E SÓ FECHAM DE MADRUGADA

HOJE A FESTA CONTINUA

DE LUTO

Horacio Abrantes Matias

Faleceu hoje, com 39 anos, o conhecido desportista sr. Horacio Abrantes Matias, natural do Escoural, Montemor-o-Novo, casado com a sr.ª D. Laura de Sousa Matias e pai da menina Mariana Celeste de Sousa Matias.

Era muito estimado, e, como director da secção de ciclismo do Clube Atletico de Campo de Ourique, acompanhou os ciclistas daquela agremiação em diversas «Voltas a Portugal».

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua Quatro de Infantaria, 20, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João

Camilo Duque

Faleceu hoje na sua residencia, na rua Pinheiro Chagas, 62, 2.º, dir., o sr. Camilo Duque, de 83 anos, casado com a sr.ª D. Maria Duque. O funeral, a cargo da agencia Alves, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemiterio dos Prazeres, conforme a participação da familia.

SUFRAGIOS

Manuel Antonio Gomes

Amanhã, ás 9 horas, na basilica da Estrêla, será celebrada missa do 3.º aniversario, sufragando a alma do sr. Manuel Antonio Gomes.

A LUTA NA BIRMANIA

KANDY, 19—O comunicado do Q. G. do Sueste da Asia, anuncia que depois de terem atravessado o rio Manipur, forças da 5.ª divisão indiana, avançando ao longo da estrada de Tiddim, restabeleceram contacto com os japoneses.—(Reuter).

BOLSA DE LISBOA

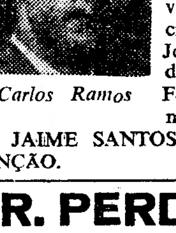
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 I. 10 1942	—	992$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	963$	962$	963$
Consolidado 3% T. 10	1.004$	1.003$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.052$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.040$	1.039$	1.041$
Centenarios 4 %	—	2.415$	—
Externas 1.ª série	1.850$	1.850$	—
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. I. 100 £...	—	—	4.000$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	—	—	5.900$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	—	4.000$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	5.800$	6.000$
5% 1914, F. I. 100 £...	—	6.150$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.500$	2.480$	2.510$
Lisboa e Açores por...	880$	880$	886$
Ultramarino cp. T. p.	—	386$	388$
Mundial...	1.520$	1.505$	1.535$
Tagus	—	4.800$	5.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	232$	—
Cervejas Estrela	—	1.670$	—
Cimentos Tejo..	—	515$	525$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	—
Credito Predial por. ...	30$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	336$	335$	336$
Alto Alentejo cupão...	1.092$	1.090$	1.095$
Industrial Aliança... ...	426$	425$	427$
Portugal e Colonias ...	377$	377$	378$
N. de Navegação T. p.	898$	895$	900$
Colonial de Navegação	—	1.180$	1.200$
Portug. de Pesca T. p.	—	915$	930$
Ind. Farmaceutica	—	1.400$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	568$	566$	568$
Tabacos Portugal cupão	710$	710$	715$
União Electrica Portug.	528$	528$	530$
Cassequel	988$	987$	988$
Agricola das Neves ...	700$	700$	704$
Agricultura Colonial ...	520$	510$	—
Açucar de Angola......	1.440$	1.435$	1.450$
Buzi 1.ª emissão T. p.	195$	195$	195$
Ilha do Principe	—	600$	620$
Zambezia 1 de 25...	83$	83$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	535$	530$	540$
Norte de Portugal 5%	—	119$	121$
C. P. 6 %	268$	265$	270$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	271$	280$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.020$	—	—

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador FILIPE PINTO


Carlos Ramos

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, bom fado antigo e moderno, canções humoristicas e guitarradas. No programa: Carlos Ramos, Ilda Silva, Ressurreição do Nascimento, Alice Oliveira, José de Castro, Fernando Madureira e Rogerio Fernandes. Acompanhamentos á guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

DR. PERDIGÃO CID

RETOMOU A CLÍNICA

Tauromaquia

Um alvitre

Do aficionado sr. H. de Sousa Pinto recebemos o seguinte alvitre que reputamos justo e oportuno:

«Permita que como um dos mais velhos aficionados á «festa brava» eu venha junto de V. apresentar-lhe as minhas homenagens pelo interesse sempre crescente que como critico tauromaquico tem manifestado em engrandecer a festa dos toiros.

Permita tambem V., que eu abuse talvez da sua generosidade, para lhe apresentar um alvitre que se me afigura interessante, não só para os aficionados, mas tambem para «O Diario de Lisboa», que o trará a publico nas suas colunas, se assim o entender.

Tenho notado que até á data e desde que a Sociedade Campo Pequeno, Limitada, explora aquela Praça, ainda ninguem fez referencias pessoais ás esplendidas organizações que tem levado a efeito, nem houve ainda, quem se lembrasse de publicamente fazer uma chamada a Manuel Muñoz Crespo, como gerente daquela Sociedade e incansavel organizador que tudo tem feito para nos apresentar sempre de melhor a melhor, não se poupando a esforços nem a canseiras e procurando vencer todos os obstaculos, o que tem conseguido servindo-se da sua muita «aficion» e «savoir faire». Tenho lido em varias cronicas taurinas, que foi este, aquele e aqueloutro, quem levantou, quem revolucionou e quem acordou a «aficion» e o entusiasmo pela «festa brava» quando em verdade quem fez tudo isso foi Muñoz Crespo e mais ninguem, porque sem ele nada se teria conseguido.

Assim, lembrava-me eu de que os srs. ganaderos poderiam, cada um daqueles que para o Campo Pequeno tem fornecido toiros, oferecer um toiro puro para uma corrida de homenagem áquele empresario. Que dos espadas que ali têm actuado se conseguissem três para o mesmo fim e que se convidásse CONCHITA CINTRON, para nela prestar tambem o seu concurso, ao que creio se não recusaria, atendendo ao fim a que a corrida se destina, que não é mais de que á beneficencia, não para a empresa, que felizmente não precisa de beneficios, mas sim para uma casa de caridade ou para os pobres auxiliados por Sua Ex.ª o sr. governador civil de Lisboa. Os preços seriam acessiveis para que assim a Praça registasse uma vredadeira enchente e não só os aficionados mas tambem o publico pudesse manifestar a sua simpatia á Empresa, na pessoa de Muñoz Crespo, concorrendo ao mesmo tempo e em conjunto com ganaderos e artistas, para uma obra de caridade.

Se «O Diario de Lisboa» concordar com este alvitre, creio que ele será bem aceito pela opinião publica e pelos aficionados á «festa brava». Está a terminar a época e antes que ela termine, mãos á obra. De V. etc. *H. de Sousa Pinto.*

AMALIA RODRIGUES

Antes de partir para o Brasil Amalia Rodrigues canta em Lisboa

Amalia Rodrigues, a artista acarinhada por todos os publicos, parte na proxima sexta-feira para o Brasil, em cumprimento de vantajosos contratos.

Amalia, porém, não podia deixar Lisboa sem que os seus inumeros admiradores lhe manifestassem a sua viva simpatia e o alto apreço que têm pela Artista que conseguiu elevar o fado a um plano do mais alto relevo.

Essa homenagem realizar-se-á na quinta-feira, no «Luso», uma casa do fado, porque Amalia, acima de tudo, é uma castiça fadista, e aí a grande cantadeira far-se-á ouvir pela ultima vez antes de partir para o Brasil.

A noticia, como é natural, provocou sensação. Num gesto simpatico, todos que se dedicam ao fado mostraram imediatamente desejos de cooperar, e assim a mais bela festa do Fado que se tem realizado em Portugal ficará inesquecivel e memoravel.

Amalia cantará não só as cantigas do seu conhecido repertorio como outras, inéditas, já destinadas ao publico do Brasil.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O sr. Santos Mendes, realizador do filme «A noiva do Brasil», em produção será entrevistado esta noite, ás 22 horas, no programa «Revista de Cinema», das emissões do Radio Club Português.

Teatros e Cinemas

Falta de palavra

No antigo Gimnasio, estavam contratadas duas irmãs. Um dia, pediram um abono para ser descontado aos poucos todas as quinzenas, mas o negocio não cumpriu e o dinheiro era pouco.

Na peça de estreia, uma das actrizes fazia de dona da casa e a irmã uma criada. Chegou o dia do pagamento. Estava o espectaculo a correr quando o secretario lhe trouxe o envelope com o ordenado. Qual não foi então o seu espanto ao verificar que a empresa lhe tinha descontado todo o abono, não cumprindo o combinado.

Ficou indignada e entrou em cena a pensar no caso. A irmã, reclinada num «divan» atirou-lhe a frase da peça:

—Então o homem?

E ela, esquecendo-se que estava a representar, respondeu-lhe:

—O homem apareceu, mas descontou tudo duma vez!

EFEMERIDES

Nasceram a 19 de setembro: o escritor teatral e jornalista Alberto Bessa; o ensaiador José Antonio Moniz; a actriz Ermelinda Fontes; o ensaiador coreografico Janou (Januario Secundino Ruivo); o bailarino Soares Borba (Diogo Francisco Soares Borba); e o actor Armando Baptista.

1928: Primeira representação, no Variedades, da revista em 2 actos «Coração Português», letra e musica de José Cosme, Jaime Mendes, Antonio Lopes e Francisco Branco, que se estrearam como autores. Nesta peça tambem a pintora Maria Adelaide Lima Cruz apresentou pela primeira vez os seus figurinos e cenarios.

Atrás do reposteiro

Seguiu para o Porto, a juntar-se á companhia Rosa Mateus, que está a trabalhar no Sá da Bandeira, o bailarino Charles, que vai começar ali os ensaios de marcação da revista «Festa Rija», a representar no Avenida na época de inverno.

—O elenco feminino da revista do Apolo será, segundo consta, formado pelas actrizes Carmencita Aubert, Dina Teresa, Mariamelia e a aplaudida vedeta da radio Maria Sidonio.

—O conhecido ponto teatral Joaquim Pinto, que ha uns anos estava afastado, vai voltar á sua actividade de profissional.

—Alfredo Ruas, Barroso Lopes e Alberto Ghira tambem farão parte da companhia que no Sá da Bandeira do Porto representará, no inverno, a opereta «A Casa do Gaiato».

—Dois nossos camaradas na Imprensa concluiram uma comedia, a que puseram o título: «O Homem dos Bigodes».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O senhor administrador»
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
AVENIDA—A's 21 e 30.—«Liberdade provisoria».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

POLITEAMA—«Ouro liquido».
EDEN—«Assim nasceu uma era...».
ODEON—«Nós nunca fomos vencidos».
PALACIO—«Nós nunca fomos vencidos».
CAPITOLIO—«O filho da selva».
CENTRAL—«A vida é uma canção».
REX—«Doze luas de mel».
OLIMPIA—«O segredo da montanha».
TERRASSE—«Clarão no horizonte».
PROMOTORA—«Noite fantastica».
R. AMADORA—«A filha do imperio selvagem».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado»
RIVOLI—«Rua da sorte».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«O meu coração canta».
OLIMPIA—«Major Barbara».

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, ás 22 horas
A COMÉDIA QUE FAZ RIR
O SENHOR ADMINISTRADOR
Com SAMWEL DENIZ, EMILIA DE OLIVEIRA, BRUNILDE JUDICE, ADELINA CAMPOS, ALVES DA COSTA, MARIA REIS, ANTONIO PALMA, etc.

MARIA VITORIA HOJE A's 21 e ás 23
Continua triunfante a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO á frente dum grande elenco

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande

FRANÇA DE DOR E DE GLORIA
por JUSTINO DE MONTALVÃO
1 volume em brochura Esc. 12$50
Livraria LELLO & IRMÃO, editores — Rua das Carmelitas, n.º 144 — PORTO.
EM LISBOA: AILLAUD & LELLOS, LTD. — Rua do Carmo, n. 80-84.

AVENIDA Telef. 27273
HOJE, às 21,30
LIBERDADE PROVISORIA
Tradução de ALMEIDA AMARAL e FERNANDO SANTOS
com ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto e José Gambôa

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 PARQUE MAYER
ENTRADA 3.00 / CADEIRAS RESERVADAS 5.00
ÀS 21.30 HORAS—VARIEDADES E CINEMA
NO PALCO: A famosa orquestra CARAVANA
e as atracções internacionais TRIO ARVEU - BALLET ANDALUZIA - PAQUITA SERRANO - MILI MARGA
NO ÉCRAN: FALCÃO, o terror dos gangsters com George Sanders e Wendy Barry

RONCHA DANCING-BAR
O mais caracteristico cabaret de Lisboa — HOJE
Grandes atracções internacionais: TRINI DE ALBAICIN
MARGOT SANDOVAL — PURITA WILDEN
Orquestra LUSO-BRASILEIRA com o vocalista português ALFREDO LOPES
E OUTRAS ESTRELAS DO BAILE ESPANHOL

OLIMPIA CLUB
O DANCING MAIS ALEGRE E MAIS POPULAR DE LISBOA
HOJE E TODAS AS NOITES
GRANDIOSO ESPECTACULO COM UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES
As melhores bailarinas e coupletistas que nos têm visitado

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases»

POLITEAMA Só até amanhã
Ouro líquido
Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30
Empolgante filme com John Garfield, Patt O'Brien e Frances Farmer

EDEN Assim nasceu uma era...
A's 21,30 — Telef. 2 0768
com Michael Redgrave e Valerie Hobson
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
NÓS NUNCA FOMOS VENCIDOS!
Novo jornal de guerra F. F. I.

CONDES A's 21 e 30
2.ª SEMANA
CANTINFLAS em calças pardas
com Mário Moreno (Cantinflas)
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO Telefone 27493
Salão, ás 21 — Terraço, ás 21,15
O filho da selva
Viva o casamento!

CENTRAL 24384
As 21 e 30 h.
A VIDA E' UMA CANÇÃO
Os amores de Edgar Poe
Preços: Tarde 2$5 - Noite 3$5

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15
DOZE LUAS DE MEL
Terra sem música

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
Clarão no horizonte
Sorte de magala

LYS Tel. 48560 — A's 21 e 15
CLARÃO NO HORIZONTE
Sorte de magala

CASINO ESTORIL
O Fugitivo do Alaska
com Ray Middleton

RECREIOS AMADORA
A's 21,30
A Filha do Império Selvagem
com Frances Gifford

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
Telef. 21369 — PARQUE MAYER
O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre
(Instalado no formoso Pavilhão Português)
apresenta todas as noites a partir das 0,15 horas
Um grandioso programa de variedades
e a famosa orquestra CARAVANA
ENTRADA 10.00 — RIGOROSA SELECÇÃO

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
TODAS AS NOITES A NOTÁVEL ATRACÇÃO
DOLLI SIX GIRLS AND GUIMO
A GRANDE ORQUESTRA
MENDES COM O CONCERTISTA VIEIRA PINTO
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

A transformação do Rossio

nos seus aspectos comercial e de urbanismo

(Continuação da 1.ª pag)

e o arquitecto ilustre que é Norte Junior soube conciliar o seu projecto com as formulas exteriores do «pombalino», á qual o Rossio, pela sua regularidade, não pode fugir.

Os estabelecimentos do Rossio—no capitulo da sua genealogia de inquilinato ou das suas transformações exteriores—dariam pano para mangas. Assunto já versado—ainda que sumariamente, pelo muito que haveria a coordenar—na «Lisboa do meu tempo e do passado», de Paulo Freire, e nas «Peregrinações», de Norberto de Araujo, e mais ou menos referidos em trabalhos de quasi todos os eruditos olisipografos, desde Castilho a Matos Sequeira e Pastor de Macedo, ele não se comporta em jornalismo.

Nas ultimas decadas os arquitectos que têm contribuido para a transformação do Rossio, no todo, ou apenas na parte comercial dos predios, têm sido conscienciosos; citamos, entre outros que nos escapam da memoria, Norte Junior, no «Chave de Ouro» e no predio do «Nicola» (este em 1929), Raul Tojal na transformação do mesmo «Nicola» (1935), Luiz Cristino no «Portugal» (1939) e na sucursal do «Diario de Noticias» (1938), José Simões, na «Brasileira» (1938), ainda Norte Junior na Leitaria Luso Central (1914), Raul Lino na «Casa das Meias» (1938), Jorge Segurado na Farmacia Azevedo (1933), e na sucursal de «O Seculo».

Uma transformação radical do Rossio foi objecto de uma louvavel iniciativa do sr. Luiz Pastor de Macedo, quando, em 1934, ocupou o lugar de vereador; os projectos, alguns muito interessantes, foram tornados publicos.

O falecido engenheiro Duarte Pacheco, pela sua dupla qualidade de ministro das Obras Publicas e presidente da Camara Municipal de Lisboa, tinha tambem na mente um largo projecto de transformação do Rossio. A morte de Duarte Pacheco, porém, não fez pôr de parte o problema. O actual presidente do municipio, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, não descurou o assunto—que é fundamental no desenvolvimento da cidade—e tem-lhe consagrado a maior atenção. O projecto provisorio, da autoria do arquitecto Faria da Costa, está já concluido.

GABINETES MINISTERIAIS

O sr. ministro do Interior recebeu hoje, no seu gabinete, o seu colega das Finanças, com quem conferenciou.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

Bossa para o negocio, formidavel pagina de Francisco Valença. «Os ditos da semana» «Aria das joias» ou «Canção do outono», «Ora bolas», «Na ilha dos galegos», «Novelas absolutamente curtas», «Historias fantasticas», «O teatro visto por fora e visto por dentro», «O domingo na Costa da Caparica», «Notas minimas em forma de máximas», por Santana, «De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães», «Rebola a bola», «Facil solução», «O Buda», «Notas desportivas», «Palavras cruzadas», «Falhou...» «O Porto alegre», «Charadas chaladas», «Ecos da semana», por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Sanatna, Octavio Sergio, Silva e Pargana.

Em tempo de guerra, mentiras por mar, mentiras por terra.

Mas não são mentiras os preços acessiveis das encantadoras joias da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

A reconquista das Filipinas

continua confiada pelos Aliados ao general MacArthur

CHICAGO, 19.—O almirante Chester Nimitz, comandante supremo chefe no Pacifico, falando ontem pela radio, declarou:

Os japoneses não têm lugar para optimismo, mas os americanos tambem o não têm para um optimismo excessivo:

Disse ainda que a função da marinha, na proxima campanha das Filipinas, seria auxiliar as fôrças do general MacArthur.

E' a primeira informação oficial da marinha de que a conquista das Filipinas será tarefa principalmente do general MacArthur. A tomada da ilha de Palau afastará um obstaculo formidavel e dará uma base de abastecimentos «de onde a marinha poderá cobrir e apoiar a campanha do general MacArthur».—(R.).

Os japoneses falam de grandes ataques aereos aliados

TOQUIO, 19—A-fim de proteger as suas operações de desembarque nas ilhas Peleliu e de Morotai o inimigo efectuou, nestes ultimos dias, uma serie de novos ataques aereos no Pacifico central e de sudoeste.

Segundo os comunicados do dia 15 um total de 150 bombardeiros quadrimotores e caças, partidos de bordo de porta-aviões, atacaram a ilha de Halmahera, do grupo das Molucas. Nove destes aparelhos foram abatidos ou danificados.

No dia seguinte, 124 bombardeiros e caças inimigos efectuaram um ataque a Palao, emquanto 50 bombardeiros quadrimotores, ao mesmo tempo, atacavam á bomba as ilhas de Soufre do arquipelago de Bonin.

30 outros aviões atacaram a ilha de Truck, das Carolinas e cêrca de 40 a ilha de Rota, das Marianas.

Na ilha de Truck foram abatidos 2 aparelhos.—(D. N. B.).

Os combates sobre as novas zonas de desembarque

LONDRES, 19—O comunicado de hoje do Q. G. do Sudoeste do Pacifico diz que a aviação japonesa bombardeou, duas vezes, a ilha de Morotai, desde que esta foi ocupada pelas forças aliadas. Os aviões americanos replicaram aos ataques voltando a bombardear Halmahera. Em 16 de setembro, um dia depois dos desembarques em Morotai, a aviação aliada afundou 13 barcaças japonesas ao largo de Halmahera. Foi tambem afundado um navio de carga de 8.000 toneladas ao largo de Kendari. O comunicado não menciona qualquer oposição de forças de terra japonesas na ilha de Morotai.—(Reuter).

TRAINEIRA AVARIADA

ao largo de Aveiro

AVEIRO, 19.—(*Pelo telefone*).—A' Capitania de Aveiro foram pedidos socorros, pela traineira «Alda I», da praça de Leixões, que se encontra imobilizada a cêrca de três milhas da costa da Vagueira, ao sul da Costa Nova, em virtude de avarias na helice, provocadas pela rêde que arrastava.

A-fim de prestar socorro áquela embarcação, aprontou para sair dêste porto a traineira «Mira», da firma Pascoal Filhos, desta cidade.

O mar apresenta-se calmo, sendo de esperar que, dentro de poucas horas, o barco de socorro esteja junto da traineira avariada.

FOI HOJE HOMENAGEADO

o director dos Museus e Edificios Nacionais

Faz hoje 15 anos que assumiu a direcção geral dos Monumentos e Edificios Nacionais o sr. engenheiro Gomes da Silva, que com muita inteligencia e criterio tem exercido o seu alto cargo, no qual tem realizado uma notavel obra de restauração e reintegração do nosso patrimonio arquitectonico. Por tal motivo, os funcionarios daquela Direcção foram esta tarde cumprimentá-lo, realizando-se, á noite, no Imperio, um jantar em sua homenagem.

O embaixador Norweb com o almirante Ivens Ferraz

O embaixador dos Estados Unidos

entregou á Cruz Vermelha Portuguesa uma remessa de setenta milhões de unidades de penicilina

Os Estados Unidos da America resolveram conceder periodicamente importantes contingentes de penicilina á Cruz Vermelha Portuguesa, para ser distribuida segundo o parecer duma junta de «controle» constituida pelos srs. drs. professores Francisco Gentil, Fernando Fonseca e João Maia de Loureiro, e drs. Ernesto Roma e Luiz Xavier Junior.

A primeira remessa, 70 milhões de unidades de penicilina (700 ampolas), foi ontem entregue pelo sr. embaixador dos Estados Unidos, na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, na Rocha do Conde de Obidos, onde a valiosa oferta foi recebida pelo respectivo presidente, sr. almirante Ivens Ferraz, pelo secretario geral, sr. Luiz Bettencourt, membros da comissão central e medicos do benemerito organismo.

Conforme o plano de trabalho estabelecido, os medicos portugueses que desejarem obter penicilina para o tratamento do doentes ao seu cuidado apresentarão um requerimento ao secretario que, por seu turno, o levará á aprovação da junta. Se a petição fôr aprovada pela junta, que se reunirá periodicamente para despacho dos requerimentos, o medicamento será imediatamente remetido ao medico requerente. Os impressos para êste fim podem ser solicitados ao secretario daquela comissão, sr. dr. Luiz Xavier.

Para familiarizar o corpo medico profissional português com as varias aplicações da penicilina, os serviços de Imprensa da embaixada americana endereçaram a seis mil medicos profissionais portugueses um folheto, em português, contendo todas as informações sobre o assunto.

Por ocasião da sua visita á sede da Cruz Vermelha Portuguesa, o embaixador sr. Henry Norweb expressou as suas felicitações ao presidente e aos directores da Cruz Vermelha Portuguesa e membros da Junta Consultiva de Distribuição de Penicilina em Portugal, pela chegada do primeiro carregamento regular de 70 milhões de unidades de penicilina e, ao mesmo tempo, cumprimentou a Cruz Vermelha Portuguesa e a Cruz Vermelha Americana pelo metodo eficaz estabelecido para a distribuição do medicamento. O embaixador disse que Portugal era um dos primeiros países não em guerra a receber quantidades substanciais de penicilina para uso civil. Afirmou a confiança em que o corpo medico profissional português, por meio do uso da penicilina, contribuirá, indubitavelmente, para a historia do prodigioso medicamento. O embaixador mostrou a sua satisfação por esta primeira remessa marcar o inicio de um fluxo constante de penicilina para Portugal, que, indubitavelmente, aliviará o sofrimento de muitos milhares de individuos em quem falhou o tratamento com outros medicamentos.

Precisamos de bases aéreas para além das nossas costas

—disse o general Arnold

CHICAGO, 19.—O general Henry Arnold, comandante supremo da aviação americana, falando na 26.ª reunião anual da Legião Americana, declarou ser evidente que o poderio aereo é de vital importancia para o futuro dos Estados Unidos, quer na paz quer na guerra. O general Arnold declarou: «Se aceitarmos este principio como guia da nossa politica—manterem os Estados Unidos o primeiro lugar quanto ás forças aereas—não teremos lutado em vão nesta guerra mundial. Quanto ao futuro, temos de considerar a nossa politica militar do apósguerra. Suponho que o treino militar de todos os americanos constitue uma necessidade essencial, se quisermos corresponder ás obrigações que estão inseparavelmente associadas com o nosso papel de uma das maiores potencias do mundo».

O general Arnold declarou que a Aviação dos Estados Unidos fôra organizada para levar a guerra ao proprio coração da Alemanha e do Japão e que durante os dois anos e meio ultimos as forças armadas americanas têm tido sempre como pensamento dominante a guerra contra os japoneses. Ocupando-se ainda do futuro o general Arnold disse: «Temos necessidade de bases aereas proprias espalhadas muito para além das costas do nosso país, tanto no Oriente como no Ocidente. Nunca mais voltaremos a ser surpreendidos por qualquer ataque».—(Reuter).

Smarta

O restaurante de boa cozinha, com excelentes menús

O Salão de Chá mais elegante de Lisboa

Rua de Rodrigues Sampaio, 52

Telefone 41583

Smarta

Violentos combates nos sectores central na Itália e do Adriático

LONDRES, 19.—Comunicado do Q. G. do Mediterraneo:

«Marinha:—Unidades ligeiras da Marinha de Guerra Aliada continuaram a bombardear comboios inimigos passando na costa do golfo de Génova. Nos dias 16 e 17 de setembro travaram-se dois pequenos combates navais e, em ambos eles, foi afundado um navio inimigo. Nesses combates as unidades inimigas replicaram intensamente á artilharia dos navios aliados, mas nestes não se registaram vitimas e apenas houve estragos superficiais num deles. Graças aos constantes ataques com exito, os alemães acham cada vez mais dificil abastecer os seus exercitos por mar.

Exercitos da Italia:—O dia de ontem foi tambem caracterizado por violentos combates nos sectores central e do Adriatico na frente dos exercitos aliados da Italia. Forças americanas do 5.º Exercito realizaram consideraveis avanços ao norte de Florença e ocuparam outra altura estrategica de grande importancia, o Monte Pratone. No sector do Adriatico, tropas britanicas e canadianas do 8.º Exercito ampliaram bastante a testa de ponte na margem do rio Marano e ocuparam as aldeias de Cerasola e de Fretano.

Aviação:—Formações medias de bombardeiros pesados, com escolta de caças atacaram ontem parques ferroviarios e pontes no nordeste da Jugoslavia e na Hungria central. Bombardeiros medios e caças bombardeiros estiveram activos contra comunicações por caminho de ferro e por estradas no vale do Pó e atacaram tambem concentrações de tropas, posições de artilharia e fortificações na zona da batalha. Aparelhos do Comando Costeiro bombardearam a navegação no golfo de Génova e no Adriatico. Outros aviões atacaram as comunicações na Jugoslavia. Não regressaram á base 11 dos nossos aparelhos. Nas operações da noite de 17 para 18 de setembro perderam-se mais dois. As Forças Aereas dos Aliados no Mediterraneo realizaram mais de 2.000 surtidas».—(Reuter).

A polícia prendeu o «Papa-Lagartos» autor de vários roubos

A Secção de Justiça da P. S. P., após movimentada perseguição, prendeu mais dois larapios de respeito: Joviano Pereira Sequeira, o «Papa Lagartos», e Fernando Borges Moreira Pinto, o «Olho de Perdiz», que há tempos vinham a praticar furtos por meio de arrombamento e chave falsa, em muitos pontos da cidade e arredores. Assaltaram, tambem, grande numero de capoeiras, o que lhes valeu uma larga provisão de galinaceos e coelhos.

O «Papa Lagartos» desde garoto que «operava» sózinho na especialidade de «capoeiro», sendo muito conhecido e temido nos arredores de Massamá, onde uma vez foi apanhado a tasquinhar um autentico lagarto, que cozera em agua e sal. Apanhou uma sova mestra e largou alguns coelhos que havia furtado, desaparecendo daqueles sitios, até que surgiu agora de parcaria com o «Olho de Perdiz», para apresentar á Policia o «relatorio» das suas proezas, de que foram vitimas inumeras pessoas. Por meio de escalamento. entraram num quintal anexo a um predio da rua das Enfermeiras da Grande Guerra, de onde furtaram varias peças de roupa. A alguns leiteiros ambulantes levaram as bilhas cheias de leite. Na estrada de Moscavide fizeram uma verdadeira razia, tendo assaltado muitos quintais e varandas. No Alto de S. João e imediações «limparam» todas as capoeiras que encontraram. Na calçada do Lavra fizeram o mesmo. Na rua de Santa Marta entraram num estabelecimento de sucata e roubaram uma grande porção de chumbo e latão.

A criação e outros artigos eram vendidos a uma preceptora chamada Maria Clementina de Sousa Abreu, moradora na rua da Alameda, 2, 1.º andar.

Há muitos artigos apreendidos, que, juntamente com os presos, foram enviados ao Tonel.

Embaixador de Portugal em Madrid

Foi publicado o despacho pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros confirmando o sr. Pedro Teotonio Pereira, no cargo de embaixador de Portugal em Madrid.

As perspectivas estratégicas que se abrem aos Aliados da batalha da Holanda

LONDRES, 19. — Declarando que os alemães, sem espaço para manobrar, procuram, provavelmente, retardar o avanço aliado por algumas semanas, até que o tempo propicio para a campanha e para a ofensiva aerea termine —o «Times» analisa, em artigo de fundo, a situação militar e diz que o exito da operação das tropas aerotransportadas na Holanda «pode significar um decisivo golpe no plano do inimigo para se manter até ao inverno».

As consequencias da derrota dos alemães, na região ao sul do delta do Reno, — em consequencia da acção combinada do exercito do general Dempsey. e das formações aerotransportadas—poderão ter muito maiores consequencias do que um simples exito local.

O articulista prossegue: «Em primeiro lugar, a junção do 2.º Exercito e das fôrças aerotransportadas pode conduzir a uma rapida penetração para a costa do Zuyder Zee, o que viria a isolar grandes efectivos alemães entre os exercitos aliados que avançam e o Mar do Norte, desta vez ao longo da costa baixa do norte e do sul da Holanda. Este objectivo pode ser atingido imediatamente. Maiores resultados estrategicos podem, contudo, conseguir-se de um avanço para a direita do que para a esquerda, depois de ser forçada a passagem do Reno no seu curso inferior. Esta manobra viria reforçar, de seguida, o avanço das fôrças americanas de Aix-la-Chapelle sobre Colonia. Os Aliados flanqueariam, assim, todas as posições do Reno e o seu avanço, levá-los-ia, directamente, ao vale do Ruhr—base indispensavel para a Alemanha poder manter o seu exercito em armas. Se o inimigo ainda dispõe de fôrças capazes de deter o avanço dos Aliados, deve utilizá-las aqui, sujeitando-se a todos os riscos. E' se a batalha do Ruhr tiver de se travar por contra-ataques convergentes de fôrças aliadas, essa batalha terá a violencia do desespero. Desde que a luta se trave antes do tempo piorar, não ha duvida de que os aliados dispõem dos recursos para vencer e os resultados dessa vitoria podem ser definitivos. Para além do Reno, as planicies da Baixa Alemanha abrem caminho para Berlim, sem que os invasores tenham de vencer, quaisquer obstaculos importantes. Em qualquer hipótese, o exercito alemão que fôr derrotado no Ruhr dificilmente poderá voltar a combater».—(R.).

A SEGURANÇA DO OCIDENTE

Com a batalha do Reno levanta-se mais uma vez *o problema das fronteiras* da França e da Bélgica

No caso duma vitoria dos Aliados sobre o Reich, o problema das fronteiras ocidentais dêste país será necessariamente posto com a mesma, se não com maior acuidade, do que há vinte cinco anos, quando da realização da Conferencia de Versailles. Mas, haverá, a coroar a segunda conflagração mundial, uma conferencia identica áquelas que sempre coroaram, no nosso continente, as grandes guerras de coligação, Westfalia, Viena, Versailles? Eis o que parece duvidoso para muitas pessoas, a começar pelo marechal Smuts. No seu discurso de 25 de novembro de 1943, feito perante a Associação parlamentar do Imperio para anunciar o encontro de Teherão, o chefe do govêrno sul-africano manifestava um cepticismo transparente quanto á possibilidade e á vantagem de reunir os vencedores desta guerra numa reunião formal, em que fôssem debatidos os vários problemas que se relacionam com a construção da paz no mundo.

Se houver uma conferencia da paz, a delimitação das futuras fronteiras da Europa ocidental será objecto de discussões e resoluções de incontestavel importancia. Se ela se não realizar assistiremos, segundo todas as probabilidades, á pratica duma politica de factos consumados, no ocidente, identica áquela que está a ser praticada no sueste europeu, em nome das exigencias da guerra de coligação. E, nesse caso, que rectificações e que transformações serão impostas pelas circunstancias, aconselhadas pela experiencia ou sugeridas pelos homens, em nome das suas paixões, das suas opiniões e dos seus ressentimentos?

AS FRONTEIRAS DA FRANÇA

A França vitoriosa não conseguiu, em 1919, a fronteira do Reno que reivindica, novamente, como fronteira tradicional e estrategica, e como garantia suprema da paz no ocidente. Essa fronteira teve, como se sabe, três sucedaneos que provaram a sua inutilidade. O primeiro «ersatz» da fronteira renana foi, para a França, o tratado de garantia anglo-franco-americano que o Senado dos Estados Unidos demoliu. O segundo foi o pacto de Locarno que o chanceler Hitler denunciou. O ultimo foi a Linha Maginot, que as divisões «Panzer» do general Guderian inutilizaram, rompendo a frente francesa na charneira de Sedan.

No final, a falta da fronteira do Reno traduziu-se, para a França, pela terceira invasão do seu territorio em setenta anos. Compreende-se que ela a reivindique, de novo. Se a sua pretensão viesse a ser deferida ou realizada, seria todo o estatuto politico de uma região estrategica essencial para a segurança do ocidente que estaria posta em causa, entre a fronteira holandesa e a fronteira suiça. Essa região abrange os territorios do Ruhr, da Renania, do Sarre, da Alsacia e da Lorena.

A solução dada, há um quarto de seculo, foi sucessivamente destruida pelos homens e pelos acontecimentos. Mas, mesmo que assim não fôsse, é evidente que ela enfermava de vicios de origem que tornavam, desde o inicio, mais do que contingente o seu exito. A ocupação temporaria da margem esquerda do rio, do Ruhr e do Sarre, liquidou-se por um malôgro. O advento do nacional-socialismo fez sucumbir definitivamente uma politica de equivocos que serviu apenas para pôr em evidencia a existencia de divergencias profundas entre os vencedores da primeira guerra europeia. Que vai suceder com a segunda?

EUPEN E MALMÉDY

Por motivos de segurança, que interessavam não apenas a Belgica, mas sobretudo a Grã-Bretanha, o tratado de Versailles incorporou no territorio belga as comunas de Eupen, Malmédy e Saint Vitte. Os belgas realizaram nelas uma politica de compreensão, que se exprimiu praticamente por um regime de tolerancia total em relação aos costumes, habitos, tradições e tendencias das respectivas populações Passada a fasè da ocupação militar, realizada de resto por um chefe de grande tacto e experiencia, o general Baltia, a realização dum plebiscito confirmou a decisão dos autores do tratado de paz.

O periodo que se seguiu foi de acentuada prosperidade economica para aquela região, de forma que se estabeleceu depressa uma atmosfera de relativa tranquilidade perturbada apenas pela insurreição malograda do Heimatbund, que se registou em 1929, precisamente na época em que a população começava a recolher os beneficios da situação que lhe fôra criada.

Mas, como de resto aconteceu em todos os territorios contestados de população alemã ou mixta situados nas fronteiras do Reich e abrangidos pelas clausulas dos tratados de paz, a situação em Eupen e Malmédy modificou-se radicalmente com a subida ao poder do movimento nacional-socialista, em começos de 1933. Na região dos sudetas e no Sarre, em Dantzig e em Memel, no Alto Adige e no Schleswig, desenhou-se o mesmo movimento sincronizado em Berlim, cujo processo de evolução terminou em 1 de setembro de 1939 pela eclosão da segunda guerra mundial.

Eupen e Malmédy não podiam furtar-se a esse movimento. A Belgica, entretanto, refugiara-se numa atitude de neutralidade incondicional e a Grã-Bretanha fazia o apaziguamento, a custo acompanhada pela França. A sorte das comunas encorporadas na Belgica era apenas um pormenor na grande transformação que varria, dum lado a outro, a Europa continental. Veremos, no caso de uma vitoria dos Aliados, qual será o seu destino desta vez.

UMA OBRA DA MAIOR OPORTUNIDADE ACABA DE APARECER

BASES DE UMA ORDEM INTERNACIONAL

pelo professor DR. GUIDO GONELLA
NOTAS ÀS MENSAGENS DE S. S. PIO XII
PREFACIO DE S. E. O SR. CARDIAL PATRIARCA DE LISBOA
TRADUÇÃO DO PROF. DR. LUIZ DA CAMARA PINTO COELHO

INDICE: Introdução—Das Mensagens Natalicias de S. S. Pio XII.

1.ª PARTE—A Reforma do costume internacional (que vai desde a vitoria sobre o odio até aos egoismos nacionais e solidariedade dos povos).

2.ª PARTE—A reconstrução da ordem internacional (que vai desde a liberdade, integridade e segurança das nações até ao cristianismo e á reconstrução da ordem internacional).

Segundo opinião de **S. E. o Sr. Cardial Patriarca:** «Sai em boa hora dos prelos portugueses o actualissimo livro do prof. G. Gonella, que representa a mais notavel contribuição positiva que, durante o flagelo desta guerra de proporções apocalipticas, se publicou».

Na opinião do **Dr. Pinto Coelho:** «Raros livros têm aparecido a publico com mais oportunidade do que êste. Nêle se versam os problemas mais absorventes da actualidade».

Um belo volume de XII-432 págs. 40$00. Pelo correio á cobrança mais 1$50. **Especime gratis a quem pedir.** A' venda nas livrarias. Pedidos á **LIVRARIA SA' DA COSTA, EDITORA,** R. Garrett, 100-102. Telef, 2 2016.

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

CRIME DE MORTE

VILA FLOR, 19 — Ontem, na aldeia de Randesa, o cesteiro Candido Alberto do Nascimento, da Fontelonga, concelho de Carrazeda de Anciães, assassinou, com um instrumento perfurante, Antonio Pereira, o «Pereirão», de Valtorno, dêste concelho. O golpe vibrado atingiu o coração, pelo que o infeliz teve morte instantanea. O agressor foi preso. As autoridades procedem a investigações.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos e agradecemos duas senhas no valor de 20 escudos cada, para os nossos pobres, sufragando a alma de D. Maria Dolores Pereira.

COMISSÕES—PROPAGANDA

O anuncio que publicámos no passado dia 16, sob êste título, pedindo profissionais para propagandistas de comercio refere-se a «Anuarios Modernos C. I. P», da empresa Fomento Editorial, da rua Bernardino Costa, 50, 3.º

ESTORIL

Moradia, com 14 divisões, no melhor local do Estoril, proximo Casino e estação, mobilada com todo conforto, «chauffage», telefone, frigorifero, roupas, garage e jardim, arrenda-se ao ano, para tratar escrever a este jornal ao numero 122.

DEPÓSITO: RUA IVENS, 44-3.º — LISBOA

LUSTRES

APLIQUES
CASTIÇAIS
ABAT-JOURS

J. R. DE BRITO
FABRICANTE
E
RESTAURADOR DE LUSTRES ANTIGOS

CANDELABROS
CANDIEIROS DE MESA
VELAS, MADEIRA E CARTÃO

Rua Luiza Todi, 2 (à rua de D. Pedro V) Telef. 2 0497 — LISBOA

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Constança de Castelbranco Pinto Basto, D. Guilhermina Bastos de Mendoça, D. Isabel Aires de Gouveia Alcoforado e Velho, D. Mecia de Magalhães e D. Joaquina Calado.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Corina Folhadela Marques Barbosa e seu marido, sr. Manuel Ferreira Barbosa, de Famalicão, foi pedida em casamento, para seu filho, José Carlos, a menina Maria José, filha da sr.ª D. Maria Luiza Côrte-Real Guedes Machado e do sr. José de Sousa Guedes Machado, residentes em Lisboa. O pedido realizou-se no Porto, em casa da sr.ª D. Maria José de Sousa Guedes Machado, avó da noiva, devendo o casamento efectuar-se nos proximos meses.

CAMINHOS DE FERRO

Acêrca da noticia publicada nalguns jornais sobre a recente criação de um novo comboio entre Lisboa e Madrid, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses esclarece que não houve de facto criação de qualquer comboio, entre Lisboa e Madrid, mas apenas se restabeleceram, entre Lisboa e Entroncamento, os comboios n.os 151 e 152 que se efectuavam já entre Entroncamento e a fronteira. Esta ampliação de serviços teve só como objectivo melhorar as ligações das linhas da Beira Baixa e Leste com a capital. Como melhoria das relações de Lisboa com Madrid, esta ampliação não tem qualquer interesse, visto que o serviço entre as duas cidades está, desde há muito, assegurado em muito melhores condições de comodidade e conforto pelo «Lusitania-Expresso».

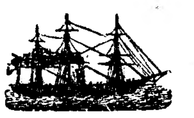
Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Camilo Duque

FALECEU

Maria Duque, Maria do Carmo Amelia Ferreira, Amelia Aurora Ferreira, Homero Ferreira, sua mulher e filhos participam ás pessoas das suas relações o falecimento do seu querido marido e primo e que o seu funeral se realiza ámanhã, 20, pelas 11 horas, em autofunebre, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Emprêsa Insulana de Navegação



O paquete

«Carvalho Araujo»

Para a

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), **S. Jorge** (Velas), **Cais do Pico, Faial** e **Flores** (Lagens e S.ta Cruz).

Sai no dia 23 de Setembro às 16 horas

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 22, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classe, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º
Telf. 20214

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Companhia Nacional de Navegação

VAPOR **«CUBANGO»**

Saída a 23 do corrente, ás 14 horas

Para **Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique,** com escala por Leixões, recebendo carga para os outros portos da costa oriental com baldeação.

VAPOR **«LOURENÇO MARQUES»**

Saída a 23 do corrente, ás 16 horas

Para **FILADELFIA,** directo. Recebe carga e passageiros

VAPOR **«NACALA»**

Saída a 26 do corrente, ás 16 horas

Para **FILADELFIA,** escalando Leixões. Recebe carga e passageiros.

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

Carvão preparado para gasogénios

«GERGÁS»

MARCA REGISTADA

Fabricado em fornos metálicos «GERGAS»
PATENTE 22186
só com lenhas rijas (AZINHO)
calibrado, desempoeirado, sem alcatrão, sem humidade, muito rijo e pela sua densidade produz
O quilómetro mais barato ao preço da tabela.
nos nossos armazens no Montijo ou posto em Lisboa

Pedidos a: Bernardino R. Tavares & C.ª (Filhos)

MONTIJO **LISBOA** **Tel. 81-247**

A GUERRA MUNDIAL

Dewey aplaude a orientação de Roosevelt na condução da guerra

SEATTLE, 19—O candidato republicano á Presidencia, Thomas Dewey, num discurso aqui pronunciado ontem, disse:

—Parece claro que este ano ha-de assistir ao fim da guerra, na Europa. Depois, como há tanto tempo desejamos, poderemos lançar todo o nosso potencial de guerra e toda a nossa energia no Pacifico. Este ano é igualmente o de eleições nacionais. Significará isso que haja alguma hesitação na nossa marcha para a vitoria? Significa exactamente o contrario. A nossa direcção militar desta guerra foi magnifica. Já o acentuei e não posso acentuar demasiado que uma mudança na administração nacional não envolverá qualquer alteração na direcção militar da guerra. Só poderemos apressar a vitoria final e fortalecer essa direcção, mudando a nossa administração. Levaremos a guerra ao Japão.

A seguir, Dewey criticou a politica interna de Roosevelt, principalmente no que diz respeito á organização e direcção do trabalho.—(Reuter).

Comboio alemão atacado ao largo de Génova

ROMA, 19—Barcos de guerra americanos operando ao largo do porto italiano de Génova, atacaram um comboio maritimo inimigo, afundando 2 barcos mercantes de tonelagem media e deixando em chamas um outro, de 4 mil toneladas.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

NORTE—Ceu geralmente muito coberto, com nevoeiros e chuva fraca, principalmente durante a manhã e junto ao litoral. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Pequena descida de temperatura.

CENTRO E SUL — Ceu por vezes muito coberto, com possibilidade de chuva. Bruma matinal junto do litoral. Vento predominante, NW moderado. Temperatura com tendencia para descer.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 22º,7; minima, 16º,9*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,9; minima, 15º,1*.

O PORTO pelo telefone

Sinistro ferroviario

PORTO, 19.—Esta madrugada, quando um comboio, rebocado pela máquina 2.704, da linha do Minho, se aproximava da estação de S. Romão de Coronado, manifestou-se incendio num vagão carregado com dez cascos de aguardente, o qual se comunicou a outro que trazia, como guarda-freio, o carregador Cipriano Ferreira, de 37 anos, que caiu á linha, queimado, e foi trucidado pelo comboio. Teve morte instantanea. Os vagões arderam completamente, e os prejuizos são grandes. Salvaram-se apenas sete cascos de aguardente.

Acidente no trabalho

Recolheu ao hospital da Misericordia Antonio Gomes, de 26 anos, pintor, de Paranhos, que num acidente de trabalho sofreu escoriações pelo corpo.

FESTA DE CARIDADE no Casino do Estoril

Está a despertar o maior interesse a festa que se realiza amanhã, ás 22 horas, no Casino do Estoril, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio. Além doutros numeros, apresenta-se entre nós, obsequiosamente, a distinta bailarina amadora señorita Luchu, que veio expressamente de Espanha prestar o seu concurso a esta festa. Uma das nossas melhores artistas cantará fados e o grande actor Villaret dará igualmente o seu concurso a esta festa.

A comissão organizadora é presidida pela sr.ª embaixatriz de Espanha. Para evitar dificuldades de marcação de lugares á ultima hora, devem reservar-se rapidamente as ultimas mesas que restam no restaurante do Casino.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

Na frente ocidental

O avanço do 3.º Exercito visa a região do Sarre

SUPREMO COMANDO ALIADO, 19 —(Do enviado especial da United Press)—O 1.º Exercito blindado norte-americano, do general Courtney Hodges, continua a combater nas ruas da cidade fronteiriça alemã de Aix-la-Chapelle, onde a luta cresce de violencia á medida que se faz o avanço para o centro da cidade. Para noroeste, outros elementos do 1.º Exercito estão já a 40 quilómetros de Colónia, a quarta cidade da Alemanha. Outras fôrças, tambem do 1.º Exercito, penetraram na Alemanha por Simpelvelt, 12 quilómetros ao norte de Aix-la-Chapelle, e atingiram a Linha Siegfried, nesta area, emquanto uma outra coluna luta nas próximidades de Sittard, 32 quilómetros a noroeste de Aix-la-Chapelle.

As tropas americanas mantém forte pressão ao longo da Linha Siegfried, a leste do Luxemburgo, a-pesar dos poderosos contra-ataques das divisões alemãs, que foram reforçadas com tropas de primeira linha, retiradas da frente leste.

Para o sul, as unidades do 3.º Exercito blindado americano, do general Patton, atingiram um ponto a 30 quilómetros a leste de Nancy, sobre o rio Meurthe, e avançam em direcção aos picos dos Vosges, que dominam a estrada para Estrasburgo. A meio caminho entre Nancy e Metz, na direcção norte, o 3.º Exercito repeliu contra-ataques alemães a leste de Pont-a-Mousson e avança pela retaguarda de Metz para limpar o caminho em direcção á bacia do Sarre.—(U. P.).

A nova rotura da Linha Siegfried

LONDRES, 19.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exercito americano ,Montague Taylor).—As tropas do 1.º Exercito americano estão a lançar-se através da Linha Siegfried, no sector de Simpelved, a cêrca de 10 quilometros a noroeste de Aix-la-Chapelle. Ontem á noite a infantaria, nos sectores mais avançados, estava apenas a uns 100 metros da frente alemã, quando rebentaram inesperadamente as granadas inimigas, entre as nossas colunas; mas um oficial calculou que por cada tonelada de explosivos que o inimigo despejava sobre nós, os americanos lhe enviavam quatro. A despeito dêsse fogo, os tanques americanos realizaram seguro avanço. Entre os prisioneiros de ontem havia homens trazidos para esta frente da Prussia Ocidental e da frente russa, muitos dêles com pouca experiencia da luta.—(Reuter).

75 % do terreno holandês ficará improdutivo durante sete anos

LONDRES, 19—Nos circulos holandeses desta cidade calcula-se que 75 % dos melhores terrenos da Holanda ficarão improdutivos num periodo de 6 para 7 anos, em consequencia das inundações provocadas pelos alemães nas ricas provincias agricolas da Zelandia e do sul da Holanda. Essas provincias eram o celeiro da Holanda e delas se faziam grandes exportações antes da guerra. A perda das colheitas deste ano nas provincias inundadas constitue um grave problema para a Holanda no proximo Inverno. Mas, trata-se apenas de um aspecto do problema que tem muito maior amplitude.—(Reuter).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

Malograram-se ataques inimigos contra Lorient e Saint Nazaire.

Da sua base, no estuario do Gironda, um batalhão efectuou uma surtida contra a cidade de Saujon e destruiu um grande deposito de gasolina e de munições do inimigo.

Em Italia, prosseguem, com violencia não diminuida, no sector de Florença e do Adriatico, as violentas batalhas defensivas. Depois de renhidas lutas, o inimigo conseguiu abrir brechas, as quais, no entanto, já foram colmatadas. A almejada perfuração voltou ontem a ser impedida. Continuam os violentos combates, que provocam perdas sensiveis de parte a parte.

Na fronteira noroeste da Romenia, formações hungaras e alemãs repeliram o inimigo, por meio de contra-ataques, até ao sector de Temesvar, a leste de Arad, e a sueste de Grosswardin. Perto de Torenburg e na parte setentrional da ponta do Szekler, frustraram-se ataques de muitas divisões de atiradores sovieticos. Tambem perto de Sanok e de Krosno, o inimigo, que voltou a atacar, foi repelido mediante um contra-ataque. Num sitio, foram testruidos 24 carros blindados adversos que tinham conseguido perfurar.

Anordeste de Varsovia, malograram-se ataques sovieticos. A sudoeste de Mitau, as nossas tropas destruiram 29 tanques, quando da resistencia, em face de contra-ataques inimigos.

Na Letonia e na Estonia, as nossas divisões batem-se com tenacidade. Ontem, voltaram a impedir perfurações que o inimigo pretendia realizar. Nos ultimos dois dias, aniquilaram 149 carros blindados do adversario.

Bombardeiros inimigos efectuaram ataques de terror a Wesermunde e Budapeste, assim como a localidades dos sectores hungaro e servio. Caças e a D. C. A. da «Luftwaffe» derrubaram 19 aviões inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 19—Comunicado: «A oeste de Jelgava, as nossas tropas repeliram furiosos ataques lançados pelas unidades inimigas de infantaria e tanques. Os alemães abandonaram mais de 1.000 mortos e muitas centenas de feridos e fizemos 980 prisioneiros.

Ao sul e sueste de Sanok, as nossas tropas, depois de ocuparem Ustri-Kidolniye, centro distrital da região de Drobobys, prosseguiram no seu avanço e apoderaram-se de mais 74 localidades e de 3 estações ferroviarias. Nestas operações restruimos ou apreendemos ao inimigo 80 tanques, 236 veiculos motorizados, 41 canhões de campanha, 264 metralhadoras, 51 morteiros de trincheira, 6.000 espingardas, 8.900 projecteis de artilharia, 4.300 granadas de mão, 520 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda e 25 canhões antiaereos motorizados.

No norte da Transilvania as nossas tropas e as romenas encontram-se já 15 quilometros para além da cidade de Craezonesk, que ontem foi ocupada pelas tropas russo-romenas. Naquela cidade o inimigo abandonou grandes quantidades de equipamentos militares, armamento, munições e viveres. As nossas tropas ocuparam mais 19 localidades e exterminaram mais de 1.500 alemães e hungares. Fizeram cêrca de 1000 prisioneiros.

A oeste de Mitau, poderosas forças de tanques e de infantaria voltaram a atacar as nossas posições, mas foram postas em debandada depois de sofrerem um enorme desgaste, em homens e armamento. Destruimos 72 tanques e mais de 150 veiculos motorizados e fizemos 1.382 prisioneiros.

E' cada vez mais violenta a luta que se está a ferir nos suburbios de Varsóvia, onde as nossas tropas expulsaram os alemães de numerosos pontos fortificados, causando-lhes pesadas baixas. Fizemos muitas centenas de prisioneiros alemães.

Na Roménia, ocupamos ontem mais 74 povoações e causámos aos alemães pesadas baixas. Entre o material apreendido ao inimigo figuram 32 tanques, 70 veiculos motorizados, 28 canhões de campanha, 7 baterias antiaereas motorizadas, 97 metralhadoras e 3.800 espingardas.

Em todas as frente destruimos ontem em combates aereos e no solo 90 aeroplanos inimigos».—(United Press).

A «libertação» da França

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma capa, duas paginas graficas e ainda outras gravuras com aspectos dos efeitos da invasão da França.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Dr. Crespo Ferreira
Retomou a clinica
Av. da Liberdade, 236, 1.º direito
Consultas ás 17,30

Os fornecimentos enviados à Rússia pelos países aliados

LONDRES, 19—Mais de 750.000 toneladas de material de guerra foram já entregues á Russia através da Pérsia e do Irão, segundo as estatisticas reveladas pelo Quartel das Fôrças Aliadas no Oriente.

Cinquenta por cento do auxilio prestado á Russia em material de guerra tem sido fornecido pela Inglaterra, Canadá e pelos Estados Unidos, por via aerea.

Segundo declarou, ha pouco, um informador oficial, tropas das Nações Unidas, compreendendo inglesas, americanas, polacas e russas, quer em camiões, em canôas, empoleiradas em postes telegráficos, debaixo de sol ardente ou agachadas e em grupos procurando aquecer-se nos abrigos dos desfiladeiros das altas montanhas, têm contribuido, com a sua parte, nesta dura mas verdadeira luta, ainda que bem distante da verdadeira frente de batalha, para os fulminantes triunfos do exercito russo contra a Alemanha.

A outra grande via de abastecimentos para a Russia, que rápidamente tambem foi criada pelo grande esfôrço dos Aliados, segue por intermédio do Gôlfo Pérsico e através da fronteira russo-persa. Os portos, caminhos de ferro e estradas eram os mais antiquados que se pode supôr, nesta longínqua região, mas, vencidos obstáculos enormes, rápidamente tudo foi adaptado e reconstruido, ao mesmo tempo que os abastecimentos necessários para auxiliar a Russia continuaram sempre a seguir.

Nos fornecimentos feitos figuram cinquenta e três milhões de galões de gasolina de aviação e petróleo utilizados nos transportes do material de guerra, excedendo o fornecimento total de combustivel liquido a oitenta milhões de galões.

Para cima de 4.500 aviões foram montados, principalmente por pessoal americano, e conduzidos para a Russia por pilotos desta nacionalidade.—(United Press).

As forças holandesas do interior entraram em acção

LONDRES 19.—(De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuter junto do 2.º Exercito britanico).—O movimento de resistencia holandês entrou em acção, obedecendo a ordens do principe Bernard. Todos os comboios, «electricos», veiculos motorizados e outros meios de comunicação da Holanda, estão paralisados. Foi estabelecida outra testa de ponte sobre o canal do Escalda, em Lille Saint Hubert, três quilometros a leste de Neerpelt.—(R.).

A ROMÉNIA COLABORA com as Nações Unidas

BUCARESTE, 19—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia, Nicolescu Buzasti, numa conferencia com os jornalistas, fez a seguinte declaração:

—A assinatura do armisticio, pela Romenia, significa o inicio de uma politica de colaboração com as Nações Unidas, especialmente com a União Sovietica. O govêrno romeno está firmemente decidido a cumprir, integralmente, as obrigações impostas pelos termos do armisticio, pois o melhor meio de manter indefinidamente a posição romena entre as outras nações é aderir á liberdade e á execução escrupulosa das condições que aceitou.

Depois de fazer menção ás novas leis democraticas promulgadas e á entrada em vigor da constituição democratica, o ministro recordou que as tropas da Roménia lutam, desde o dia 2 de agosto, ao lado das tropas russas, pela reconquista da Transilvania.—(U. P.).

As fôrças

que ocuparam Eindhoven avançam para o norte

(Continuação da 1.ª pag)

guiam para o norte, abrindo caminho através de violenta oposição encontrada na direcção de Eindhoven, em cuja região se realizou, ontem, á tarde, cêrca das 14 horas e 30, o encontro das forças aerotransportadas com os soldados do 2.º Exercito britanico.

Após um avanço de 13 quilometros, as tropas britanicas tomaram Vakenswaard, alguns quilometros ao sul de Eindhoven, prosseguindo no avanço. Na noite passada, as nossas patrulhas operavam a oeste e a norte de Eindhoven, emquanto outras unidades entravam na cidade. Os alemães ocupam ainda grande parte da cidade, mas podem considerar-se apanhados entre os dois fogos do 2.º Exercito e das forças aerotransportadas, assim como de patrulhas combatentes.

As forças aerotransportadas estão empenhadas em violenta luta, mas as forças aereas abastecem-nas de munições e de alimentos, emquanto aterram novos reforços, que defrontam apenas a resistencia da «Luftwaffe». Aparelhos «Mustangs» encontraram 60 aviões alemães sobre a Holanda, tendo abatido 26 dêles, contra a perda de apenas 2 dos nossos aviões.

Nas forças aerotransportadas tudo prossegue segundo o plano estabelecido. Esperava-se que a principal oposição para os aviões de abastecimento viesse das baterias antiaereas, mas os «Thunderbolts» entraram em acção. Voando directamente contra os canhões, reduziram ao silencio cêrca de 80 posições antiaereas, mas as suas perdas estão longe de ser leves. De um grupo de 39 aparelhos, 16 não regressaram. Esse grupo destruiu 10 posições antiaereas.

A Linha Siegfried foi atravessada noutro ponto

As forças americanas do 1.º Exercito fizeram nova penetração nas defesas da Linha Siegfried, desta vez num ponto a 11 quilometros ao norte de Aix-la-Chapelle. Estendendo-se gradualmente para o norte de Aix-la-Chapelle, uma coluna blindada avançou até 6 quilometros da fronteira e a cêrca de 20 quilometros a nordeste de Maastricht. A leste de Aix-la-Chapelle, as tropas do 1.º Exercito encontram grande oposição por parte dos alemães, que parecem querer esmagar os flancos da força que abriu caminho pela Linha Siegfried, mas os americanos fizeram alguns avanços, embora ligeiros.

No canal Leopoldo, os canadianos conseguiram outra travessia, ao norte de Eecloo, emquanto, mais para a direita, as tropas polacas, que perderam uma testa de ponte, consolidaram imediatamente outra, que estabeleceram, depois de perdida a primeira. Os alemães estão a ser obrigados a abandonar o Escalda, devido a essas testas de ponte.

O ataque aos portos da Mancha

Emquanto duas esquadrilhas de «Thunderbolts» bombardeavam ontem Brest, via-se claramente que a cidade não caíra, como anunciou a radio. O assalto final ás cidades do Canal, Calais e Dunkerque, aproxima-se rapidamente. Nos arrabaldes, as patrulhas põem á prova os defensores, e crê-se que estes não oferecerão a mesma resistencia feroz que os defensores de Boulogne, que lutam ainda, a-pesar de os Aliados terem atingido o centro da cidade e a região das docas.—(R.).

MAJOR-GENERAL JOHN LEWIS

comandante do 9.º Exercito americano, cuja presença em França só agora foi revelada. Os outros corpos armados americanos em França são os 1.º, 3.º e 7.º Exercitos, respectivamente dos generais Hodges, Patton e Patch

A ocupação de Eindhoven

PARIS, 19—(Urgente)—Anuncia-se que os americanos entraram na cidade holandesa de Eindhoven. As tropas que ocuparam a cidade avançam ao norte e a nordeste daquele ponto.—(U. P.). e R.).

O avanço para norte

LONDRES, 19.—O correspondente da B. B. C. anunciou esta manhã que formações blindadas tinham atingido um ponto seis quilometros ao norte de Eindhoven. A' direita do avanço aliado foi ocupada Geldrop. As patrulhas atingiram o canal Guilhermina que fica oito quilometros para norte e leste de Eindhoven. As tropas do 2.º Exercito estabeleceram ligação com as tropas aerotransportadas.—(Reuter).

Os patriotas gregos

ocuparam Missolonghi

CAIRO, 19.—Os patriotas gregos ocuparam a importante cidade e porto de Missolonghi, á entrada do golfo de Corinto, segundo uma noticia da Grecia, enviada para o Departamento de Noticias Helenico. Foi aprisionada a guarnição e o seu comandante.—(R.).

Cidades alemãs

atacadas pela aviação aliada

PARIS, 19—Poderosas formações de bombardeiros pesados americanos atacaram ontem os objectivos das cidades alemãs de Duren, Colónia, Dusseldorf, Krefeld e Coblença, sobre os quais deixaram cair muitas centenas de bombas. Registaram-se vastas destruições e incendios. Muitas industrias de guerra ficaram total ou parcialmente destruidas.—(U. P.).

Ataque a Berlim e Bremerhaven

LONDRES, 19 — Centenas de bombardeiros pesados britanicos «Lancaster» realizaram a noite passada um ataque muito concentrado á importante cidade industrial de Bremerhaven, no noroeste da Alemanha.

Importantes formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram, por sua vez, Berlim, que sofreu um duro ataque, nomeadamente, nos já desmantelados bairros industriais, onde se atearam grandes incendios.—U. P.

Os estragos em Bremen

LONDRES, 19—O Ministério da Aeronautica diz que toda a zona do porto de Bremen parecia um mar de chamas, de um extremo ao outro, antes de ter terminado o ataque da R. A. F. da noite passada. Esta informação foi dada pelos tripulantes dos bombardeiros que verificaram os resultados do lançamento de numerosas bombas incendiárias. Bremen é o segundo porto da Alemanha e tornou-se duplamente importante, depois dos estragos causados pela aviação aliada ao porto de Emden.—(R.).

Peles! David Kit! Peles
Ultimos modelos do ano 1945
Telef. 48089

Foi assinado

o armistício entre a Rússia e a Finlândia

ESTOCOLMO, 19—(Urgente)—Já foi assinado o armisticio entre a Russia e a Finlandia.—(Reuter).

Reunião do Parlamento finlandês

ESTOCOLMO, 19—O correspondente em Helsinquia do jornal sueco «Allehanda» telegrafa a anunciar que o Parlamento finlandês se reuniu em sessão secreta ás 6 e 15, e aprovou as condições de paz apresentadas pelos russos, as quais devem ser ainda hoje assinadas em Moscovo.—(U. P.).

Submarinos finlandeses afundados?

ESTOCOLMO, 19 — O jornal desta cidade «Morgen Tidningen» publica a informação de que o cruzador pesado alemão do comando do almirante Hipper afundou ao largo das ilhas Aaland 2 submarinos finlandeses. O jornal acrescenta que a informação não está confirmada.—(R.).

A invasão

das Filipinas está prestes a dar-se — segundo a emissora de Toquio

LONDRES, 19 — O comentador da emissora de Tóquio declarou hoje que está prestes a dar-se a invasão das Filipinas, e acrescentou: «**A actual situação é extremamente critica, mas os habitantes das Filipinas e as autoridades estão atentos ao perigo.** Foram concluidas todas as medidas de defesa. As fôrças aereas japonesas das bases das Filipinas estão prontas para entrar em combate. A população japonesa está armada e equipada para enfrentar qualquer acontecimento».

Por sua vez, o jornal nipónico «Mainichi» diz: «Apróxima-se a batalha decisiva. O inimigo já estendeu o seu braço até ás ilhas de Palau e ás Molucas, como preliminar dos seus planos de ataque».—(R.).

Os canadianos

continuam a lutar nas ruas de Boulogne

PARIS, 19 — As tropas canadianas continuam a lutar nas ruas de Boulogne, tendo os alemães sofrido muitas centenas de mortos e feridos nas ultimas horas. Os canadianos expulsaram o inimigo de mais pontos estratégicos e de numerosos edificios transformados em fortins.

Os canadianos fizeram mais 400 prisioneiros e destruiram 20 tanques.—(United Press).

Bombardeamento de Dunkerque

LONDRES, 19—Várias esquadrilhas de bombardeiros pesados aliados atacaram esta manhã as fortificações inimigas de Dunkerque.—(U. P.).

Os alemães retomaram Luneville

BERLIM, 19.—A cidade de Luneville foi reconquistada pelas tropas alemãs.—(D. N. B.).

Desceram

na Holanda esta manhã novos reforços de tropas aliadas

PARIS, 19—Centenas de aviões e de planadores aliados, escoltados por poderosas formações de caças, voltaram esta manhã a descer na Holanda transportando mais contingentes de tropas americanas, britanicas e holandesas e enormes porções de material de guerra.—(United Press).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 19.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Continuaram ontem a aterrar na Holanda tropas aliadas aerotransportadas. Foram tambem transportados por via aerea abastecimentos e as nossas posições foram consolidadas e reforçadas. As operações prosseguem satisfatoriamente e num ponto as nossas forças de terra já estabeleceram ligação com tropas aerotransportadas. Protegendo o avanço destas, os caças e caças bombardeiros atacaram posições de artilharia, concentrações de tropas e transportes do inimigo. Outros caças realizaram patrulhas constantes e escoltaram e protegeram os aviões de transporte e os planadores. Mais de 70 barcaças armadas de artilharia antiaerea foram destruidas. Foram tambem destruidos muitos veículos motorizados e hipomoveis. Foi provocada a explosão de um deposito de munições. A oposição ao avanço das nossas forças de terra foi energica.

Na região a oeste de Antuerpia, as tropas aliadas que combatem agora em territorio holandês continuam a avançar a despeito da vigorosa resistencia dos alemães. Prossegue a luta em Boulogne, onde as nossas forças realizaram progressos dentro da cidade.

No sul da Holanda as tropas aliadas avançaram ao noroeste de Maastricht, dominando a resistencia da infantaria e da artilharia e dos tanques do inimigo. Destacamentos aliados mais a leste atingiram Ubachsberg e Simpelveld, tendo encontrado apenas resistencia moderada.

Em Aix-la-Chapelle continuam a travar-se violentos combates. A sudoeste daquela cidade limpámos de forças inimigas a cidade de Busbach e outras unidades ao nordeste combatem encontrando forte oposição. Prosseguem as operações de limpeza a leste de Roetgen através da fronteira de Eupen e ocupámos Hofen. A leste de Saint Vith, as nossas forças que combatem na Alemanha estão a encontrar cada vez maior resistencia da infantaria alemã e estão sujeitas a intenso fogo da artilharia. Branbscheid foi ocupada e as nossas forças avançaram sobre Hontheim, mais 10 quilometros a leste da fronteira.

As nossas formações blindadas, avançando através do Luxemburgo, já ultrapassaram a fronteira da Alemanha e ocuparam a cidde de Huttingen. No vale do Mosela, reforçámos as nossas tropas na margem oriental do rio. A oeste da passagem do Belfort, as forças aliadas tendo avançado mais de 8 quilometros para leste de Saint Loup-sur-Semouse entraram na cidade de Fougerolles. Um ataque do inimigo nas proximidades de Pont de Roide foi repelido.

Segundo informações até agora recebidas foram abatidos em combates aereos 32 aviões inimigos. Perderam-se 33 dos nossos caças».—(Reuter).

Contra-ataque alemão repelido em Nancy

LONDRES, 19—As tropas do general Patton repeliram hoje um desesperado contra-ataque alemão á baioneta, causando ao inimigo pesadas perdas. O ataque deu-se a alguns quilómetros ao sueste de Nancy. Realizaram-se consideráveis avanços a leste de Nancy, onde as fôrças do general Patton marcham sôbre Mazerulle, a 32 quilómetros de Nancy. Os defensores de Metz estão a ser atacados do sueste e do noroeste».—(R.).

Escola Valsassina
SEXO MASCULINO
Internato, Semi-internato e Externato — Abertura das aulas no dia 9 de Outubro — Av.ª Ant.º Augusto de Aguiar, n.º 148 — Tel. **41035 PBX**

Colégio de Clenardo
reabre a 9 de Outubro